

CENTRO PAULA SOUZA
Etec CORONEL FERNANDO FEBELIANO DA COSTA
Técnico em Administração

João Victor Ribeiro

Letícia dos Santos Freitas

Yasmin da Silva Cardoso

ECOVIZINHOS: Conectando Produtores e Consumidores Locais
para uma Economia Sustentável

Piracicaba

2025

João Victor Ribeiro
Letícia dos Santos Freitas
Yasmin da Silva Cardoso

**ECOVIZINHOS: Conectando Produtores e Consumidores Locais
para uma Economia Sustentável**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Administração da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa, orientado pela Profª Eliana Helena Gonçalves da Silva como requisito parcial para obtenção do título de técnico em Administração.

Piracicaba
2025

João Vitor Ribeiro
Letícia dos Santos Freitas
Yasmin da Silva Cardoso

EcoVizinhos:
Conectando Produtores e Consumidores Locais para uma Economia
Sustentável

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Administração da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa, orientado pela Profª Eliana Helena Gonçalves da Silva como requisito parcial para obtenção do título de técnico em Administração.

Data de aprovação: 29/11/2025

FOLHA DE APROVAÇÃO BANCA EXAMINADORA



Prof.ª) Eliana Helena Gonçalves da Silva
Instituição Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa



Prof.ª) Flávio Luiz de Queiroz Oliveira
Instituição Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa



Prof.ª) Joyce Ribeiro Santos Rasera
Instituição Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa

RESUMO

O presente trabalho apresenta o projeto EcoVizinhos, uma plataforma digital desenvolvida com o objetivo de aproximar pequenos produtores locais de consumidores do mesmo bairro, promovendo uma rede colaborativa baseada na sustentabilidade e na economia comunitária. A iniciativa busca incentivar o consumo consciente, fortalecer a agricultura familiar e estimular a economia local, facilitando o acesso a produtos frescos e de qualidade diretamente da fonte. Além disso, o projeto pretende reduzir impactos ambientais causados pelo transporte de mercadorias e contribuir para a construção de comunidades mais integradas e sustentáveis. Por meio de fundamentos teóricos relacionados à sustentabilidade, economia solidária, empreendedorismo sustentável e transformação digital, este trabalho apresenta a relevância e a aplicabilidade do EcoVizinhos como ferramenta de impacto social e ambiental.

Palavras-Chave: Sustentabilidade. Economia local. Consumo consciente. Agricultura familiar. Plataforma digital.

ABSTRACT

This study presents the EcoVizinhas project, a digital platform designed to connect small local producers with consumers from the same neighborhood, promoting a collaborative network based on sustainability and community economy. The initiative aims to encourage conscious consumption, strengthen family farming, and stimulate the local economy by facilitating access to fresh, high-quality products directly from the source. Furthermore, the project seeks to reduce environmental impacts caused by the transportation of goods and contribute to building more integrated and sustainable communities. Through theoretical foundations related to sustainability, solidarity economy, sustainable entrepreneurship, and digital transformation, this work demonstrates the relevance and applicability of EcoVizinhas as a tool for social and environmental impact.

Key-Words: Sustainability. Local economy. Conscious consumption. Family farming. Digital platform.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

GRÁFICOS

| | |
|---|----|
| Gráfico 1 - “Qual sua faixa-etária?” | 17 |
| Gráfico 2 - “Qual seu gênero?” | 18 |
| Gráfico 3 - “Você acredita que uma plataforma digital pode ajudar a aproximar produtores locais, de consumidores?” | 19 |
| Gráfico 4 - “Quais funcionalidades do EcoVizinhos você considera mais úteis?” | 19 |
| Gráfico 5 - “Qual a probabilidade de você utilizar o EcoVizinhos para realizar compras de produtos locais?” | 20 |
| Gráfico 6 - “O EcoVizinhos pode contribuir para reduzir o desperdício de alimentos e materiais.” | 21 |
| Gráfico 7 - “A adoção de práticas sustentáveis no cotidiano da sua comunidade é viável.” | 21 |
| Gráfico 8 - “Você considera importante ter uma plataforma que valorize pequenos produtores em vez de grandes redes comerciais?” | 22 |
| Gráfico 9 - “Qual a probabilidade de você recomendar o EcoVizinhos para amigos e família?” | 23 |
| Gráfico 10 - “O EcoVizinho pode fortalecer os laços comunitários na sua região.” | 23 |

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

IMAGENS

| | |
|---|----|
| Mapa da Empatia 1 | 25 |
| Mapa da Empatia 2 | 26 |
| Análise SWOT | 27 |
| Figura 1 - Tela inicial do EcoVizinhos | 28 |
| Figura 2 - Seção “Como funciona” e benefícios | 28 |
| Figura 3 - Recursos da plataforma e chamada de cadastro | 29 |
| Figura 4 – Tela de cadastro do usuário | 30 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CNPJ – Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica

Forms – Google Forms (ferramenta para criação de formulários)

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MEI – Microempreendedor Individual

MVP – Produto Mínimo Viável (Minimum Viable Product)

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ONU – Organização das Nações Unidas

PNAD Contínua – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

SWOT – Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 10 |
| 1.1 Tema | 10 |
| 1.2 Objetivo Geral | 11 |
| 1.3 Objetivos Específicos | 11 |
| 1.4 Situação Problema | 11 |
| 1.5 Justificativa | 12 |
| 1.6 Metodologia | 12 |
| 2 REFERENCIAL TEÓRICO | 13 |
| 2.1 Sustentabilidade e os Desafios do Modelo Atual | 13 |
| 2.2 Globalização, Desigualdade e a Valorização do Consumo Local | 14 |
| 2.3 Economia Circular e Consumo Consciente | 14 |
| 2.4 Economia Solidária e Redes Comunitária | 14 |
| 2.5 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) | 15 |
| 2.6 Empreendedorismo e Desafios dos Pequenos Produtores | 15 |
| 2.7 Administração: Planejamento, Marketing, Ética e Finanças | 15 |
| 2.8 Tecnologia, Inovação e Inclusão Digital | 16 |
| 2.9 Economia Verde, Produção Local e Impactos Ambientais | 16 |
| 2.10 Síntese do Referencial Teórico | 16 |
| 3 DESENVOLVIMENTO | 17 |
| 3.1 Análise da Pesquisa de Mercado..... | 17 |
| 3.2 Aplicação das Ferramentas da Administração..... | 24 |
| 3.2.1 Mapa da Empatia | 24 |
| 3.2.2 Análise SWOT | 26 |
| 3.3 Prototipagem | 27 |
| 3.3.1 Conclusão da Prototipagem | 31 |

| | |
|---|-----------|
| 3.4 Resultados Esperados | 31 |
| 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 33 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 34 |

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, temas como sustentabilidade, economia local e consumo consciente passaram a ganhar cada vez mais espaço. Muitas pessoas têm buscado alternativas para reduzir impactos ambientais e, ao mesmo tempo, fortalecer pequenos produtores e empreendedores do próprio bairro. Nesse cenário, surgiu a ideia do EcoVizinhos, uma plataforma criada para aproximar agricultores de bairro, pequenos comércios locais e moradores interessados em soluções mais sustentáveis para o dia a dia.

A escolha desse tema se justifica pela importância de valorizar quem produz de forma simples e próxima, mas que muitas vezes não tem visibilidade para divulgar seu trabalho. Além disso, iniciativas que fortalecem relações comunitárias ajudam a reduzir desperdícios, incentivar práticas sustentáveis e movimentar a economia local. A proposta dialoga com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, principalmente o ODS 11 (cidades e comunidades sustentáveis) e o ODS 12 (consumo e produção responsáveis), que reforçam a necessidade de cidades mais inclusivas e de um consumo mais consciente.

Mesmo com o avanço das redes sociais e das ferramentas digitais, muitos pequenos produtores ainda encontram dificuldade para alcançar clientes, organizar suas vendas ou divulgar feiras, hortas urbanas e outras ações comunitárias. Isso leva ao problema central deste trabalho: de que forma uma plataforma digital pode ajudar a dar visibilidade aos produtores locais, conectar moradores e fortalecer práticas sustentáveis dentro da comunidade?

Para responder a essa questão, o projeto analisa referências sobre economia solidária, sustentabilidade, consumo consciente e plataformas comunitárias, além de observar exemplos práticos que já funcionam em outras regiões. A partir disso, é desenvolvida uma proposta inicial do EcoVizinhos, com o objetivo de entender como a tecnologia pode facilitar essas conexões.

1.1 Tema

O tema deste trabalho aborda o papel das plataformas digitais no fortalecimento da economia local e na promoção do consumo sustentável, tendo como foco o desenvolvimento do projeto EcoVizinhos. A proposta parte da necessidade de criar soluções acessíveis que aproximem pequenos produtores, comércios de bairro e

consumidores, facilitando a divulgação de produtos locais, incentivando práticas sustentáveis e estimulando relações comunitárias mais colaborativas. Ao analisar esse tema, busca-se compreender como a tecnologia pode contribuir para transformar hábitos de consumo, reduzir impactos ambientais e promover uma economia mais justa e integrada dentro das comunidades.

1.2 Objetivo Geral:

Desenvolver o EcoVizinhos como uma plataforma colaborativa que conecte produtores e comércios locais a consumidores, fortalecendo redes comunitárias, ampliando a visibilidade de iniciativas locais e apoiando práticas de consumo responsável.

1.3 Objetivos Específicos:

- Apresentar funcionalidades do EcoVizinhos e seu diferencial em relação a iniciativas semelhantes;
- Investigar como a plataforma incentiva hábitos sustentáveis entre produtores, comerciantes e consumidores;
- Avaliar a contribuição do projeto para a valorização da economia local e comunitária;
- Identificar expectativas e necessidades do público-alvo;
- Conceituar empreendedorismo, administração, tecnologia, inovação, economia verde e economia circular e relacionar esses conceitos ao projeto.

1.4 Situação-Problema:

Apesar do interesse crescente por sustentabilidade, muitas comunidades têm dificuldade de integrar práticas ecológicas no cotidiano e fortalecer suas economias locais. Falta conexão entre quem produz e quem consome, o que dificulta redes de apoio e iniciativas coletivas. O EcoVizinhos pretende reduzir essa distância com uma plataforma simples e acessível, mas é necessário analisar viabilidade, mercado e custos, além de compreender as necessidades reais dos usuários.

1.5 Justificativa:

A justificativa deste trabalho está diretamente ligada ao problema identificado: a falta de conexão entre pequenos produtores locais e consumidores do bairro, o que dificulta a economia comunitária e limita o acesso a práticas sustentáveis. O EcoVizinhos surge como uma solução acessível para aproximar esses grupos, promover o consumo consciente e reduzir impactos ambientais por meio de cadeias de produção mais curtas.

O projeto também se alinha aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

- O ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis incentiva iniciativas locais e a participação comunitária.
- O ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis promove a redução de desperdícios, o uso eficiente de recursos e práticas de consumo consciente.

Assim, o EcoVizinhos se justifica por sua relevância social, ambiental e econômica, contribuindo para fortalecer a economia local e estimular hábitos sustentáveis dentro das comunidades.

1.6 Metodologia:

A pesquisa terá caráter exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa e quantitativa. Será feita pesquisa bibliográfica sobre tecnologias digitais, sustentabilidade e desenvolvimento comunitário, e uma pesquisa de campo por formulário (Forms) com potenciais usuários — pequenos produtores, comércios locais e consumidores. Os dados coletados orientarão ajustes de escopo e funcionalidades e servirão de base para o Capítulo 3 (Desenvolvimento), incluindo análises de viabilidade, mercado e custos do protótipo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O presente referencial teórico apresenta os principais conceitos que embasam o desenvolvimento do EcoVizinhos, abordando temas como sustentabilidade, economia local, economia circular, consumo consciente, economia solidária, tecnologia, administração e empreendedorismo. A partir da análise de autores clássicos e de dados recentes, busca-se compreender como práticas sustentáveis e iniciativas comunitárias podem fortalecer pequenos produtores, reduzir impactos ambientais e criar novas formas de interação econômica dentro das cidades. Como mostram estudos recentes sobre desenvolvimento sustentável, soluções que aproximam produtores e consumidores de um mesmo território contribuem para cadeias produtivas mais curtas, menor desperdício e maior circulação de renda local, o que justifica a construção da plataforma EcoVizinhos.

2.1 Sustentabilidade e os desafios do modelo atual

A sustentabilidade tornou-se um dos principais temas de debate nas últimas décadas. O conceito de desenvolvimento sustentável é definido como aquele que “atende às necessidades do presente sem comprometer as gerações futuras” (ONU, 1987, s.p.). Tal definição revela a necessidade de repensar o atual modelo econômico baseado no consumo acelerado e na exploração intensa de recursos naturais.

Estudos da área reforçam que o modelo vigente produz “desequilíbrios socioambientais incompatíveis com a continuidade da vida nos padrões atuais” (SACHS, 1993, s.p.). Essa perspectiva demonstra que práticas mais responsáveis, como o fortalecimento do consumo local, hortas comunitárias, feiras sustentáveis e redes de vizinhança, são alternativas necessárias diante desse cenário.

“O desenvolvimento sustentável não pode ser compreendido apenas como proteção ambiental. Ele exige transformações profundas nos sistemas produtivos, nos padrões de consumo e na organização dos territórios, incluindo mudanças culturais e institucionais que permitam a construção de modelos mais equilibrados e socialmente inclusivos.” (SACHS, 1993, p.29)

Esse entendimento reforça a base conceitual que sustenta o EcoVizinhos, ao valorizar práticas que reduzem deslocamentos, incentivam produtos frescos e fortalecem a economia comunitária.

2.2 Globalização, desigualdade e a valorização do consumo local

A globalização ampliou o acesso a produtos, mas também intensificou desigualdades sociais. Estudos da área apontam que o avanço dos mercados internacionais aumentou “as distâncias entre grandes corporações e pequenos produtores locais”, tornando esses últimos mais vulneráveis em termos de competição e visibilidade (SACHS, 2008, s.p.).

Em contraponto a esse processo, cresce a valorização do consumo local — prática que fortalece pequenos empreendimentos, reduz impactos ambientais e reaproxima consumidores da origem dos produtos. A plataforma EcoVizinhos contribui para essa reconexão ao oferecer aos pequenos produtores um ambiente digital acessível para divulgação de seus produtos e serviços.

2.3 Economia circular e consumo consciente

A economia circular apresentou-se como alternativa ao modelo linear de “extrair–produzir–descartar”. Defende-se a necessidade de “repensar sistemas produtivos inteiros, e não apenas reciclar resíduos”, priorizando reutilização, reparo, compostagem, trocas e redução de desperdício (ELLEN MACARTHUR FOUNDATION, 2015, s.p.).

Paralelamente, o consumo consciente também se destaca ao orientar que uma compra responsável deve considerar “os impactos ambientais e sociais de cada escolha do consumidor” (INSTITUTO AKATU, 2019, s.p.).

Esses conceitos se integram ao EcoVizinhos, que incentiva trocas solidárias, reaproveitamento de materiais, feiras sustentáveis e o fortalecimento de cadeias produtivas curtas.

2.4 Economia solidária e redes comunitárias

A economia solidária surge como alternativa ao mercado tradicional. Singer (2002) define esse modelo como uma forma de organização baseada na cooperação, horizontalidade e autogestão, voltada à construção de soluções coletivas.

“A economia solidária representa um caminho viável para populações que enfrentam exclusão econômica, pois estabelece relações de confiança, compartilhamento e apoio mútuo. Por meio dela, comunidades desenvolvem autonomia, fortalecem vínculos sociais e constroem alternativas ao desemprego e à precarização.”(SINGER, 2002, p.47)

Esse conceito dialoga diretamente com o EcoVizinhos, que busca aproximar vizinhos, apoiar pequenos produtores, divulgar iniciativas comunitárias e promover o fortalecimento do território.

Singer (2003) acrescenta que grande parte dos trabalhadores brasileiros recorre à informalidade por falta de empregos formais, o que reforça a importância de redes digitais que ampliem a visibilidade e as oportunidades desses produtores.

2.5 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A Agenda 2030, da ONU, reúne metas globais para promover cidades mais sustentáveis, reduzir desigualdades e incentivar padrões de consumo responsáveis. Entre os 17 ODS, dois estão diretamente relacionados ao EcoVizinhos:

- ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis): estimula iniciativas locais, participação comunitária e desenvolvimento urbano inclusivo.
- ODS 12 (Consumo e produção responsáveis): promove redução de desperdícios, uso eficiente dos recursos e fortalecimento de cadeias curtas.
- O projeto também dialoga com o ODS 8, relacionado a trabalho e renda local.

2.6 Empreendedorismo e desafios dos pequenos produtores

Empreender significa “identificar problemas e criar caminhos para solucioná-los, gerando valor econômico e social” (DORNELAS, 2018, s.p.).

Essa definição se aplica aos pequenos produtores, artesãos e comerciantes locais, que enfrentam a falta de visibilidade, dificuldade de divulgação e concorrência com grandes redes. O EcoVizinhos fornece um espaço digital que amplia oportunidades de vendas, facilita a conexão com consumidores e fortalece o microempreendedorismo local.

2.7 Administração: planejamento, marketing, ética e finanças

O planejamento consiste em “estabelecer objetivos e decidir como alcançá-los” (MAXIMIANO, 2012, s.p.), etapa essencial para qualquer projeto estruturado, incluindo o EcoVizinhos.

Kotler e Keller defendem que o marketing deve “entregar valor real ao consumidor” (KOTLER; KELLER, 2017, s.p.). Aplicado ao EcoVizinhos, isso significa oferecer informações claras, fotos reais, avaliações confiáveis e comunicação transparente.

A ética também é fundamental para garantir relações confiáveis dentro da plataforma, enquanto a gestão financeira contribui para sua sustentabilidade a longo prazo.

2.8 Tecnologia, inovação e inclusão digital

A tecnologia desempenha papel essencial no fortalecimento de redes comunitárias e na ampliação de oportunidades. Ferramentas digitais “aumentam a agilidade, ampliam conexões e tornam a comunicação mais eficiente” (JOHNSON, 2011, s.p.).

O EcoVizinhos utiliza esses recursos para facilitar a interação entre moradores, divulgar produtos locais, organizar feiras e promover inclusão digital entre produtores com pouca familiaridade tecnológica.

2.9 Economia verde, produção local e impactos ambientais

A economia verde busca “crescimento aliado à preservação ambiental”(BARBIER, 2012, s.p.) reforçando a necessidade de modelos mais equilibrados. Consumir de produtores locais reduz emissões de transporte, diminui desperdícios e apoia práticas sustentáveis — elementos presentes na proposta do EcoVizinhos.

2.10 Síntese do referencial teórico

Os conceitos apresentados demonstram a relevância social, econômica e ambiental do EcoVizinhos. Ao integrar sustentabilidade, economia solidária, consumo consciente, empreendedorismo e tecnologia, o projeto se apresenta como uma solução prática e alinhada às necessidades atuais das comunidades urbanas.

3 DESENVOLVIMENTO

A construção do projeto EcoVizinhos foi apoiada inicialmente por uma Pesquisa de Mercado, utilizada para entender como a comunidade percebe o consumo local e as práticas sustentáveis. As informações coletadas ajudaram a identificar interesses, dificuldades e expectativas dos moradores, contribuindo para definir a relevância e o potencial de aceitação da plataforma dentro do bairro. Esses dados serviram como base para orientar as etapas seguintes do trabalho.

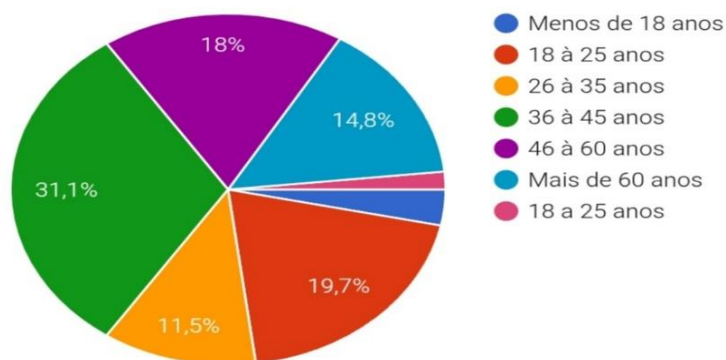
Também foram aplicadas ferramentas administrativas que auxiliaram no planejamento estratégico do projeto. Entre elas, destacam-se o Mapa da Empatia, que permitiu compreender melhor o perfil dos usuários, e a Matriz SWOT, utilizada para analisar pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças ligados ao EcoVizinhos. Essas ferramentas forneceram direcionamento para a organização do protótipo e para as decisões tomadas ao longo do desenvolvimento.

3.1 Análise da Pesquisa de Mercado

A pesquisa apresentada nesta seção foi realizada entre 01/09 e 29/09, por meio de um formulário criado no Google Forms. Sua divulgação ocorreu em grupos escolares, grupos de família e grupos comunitários do bairro, totalizando 61 respostas válidas. O questionário abordou hábitos de consumo, familiaridade com sustentabilidade, uso de plataformas digitais e opiniões sobre iniciativas de apoio ao comércio local.

Questão 1

Grafico 1: Qual a sua faixa-etária?

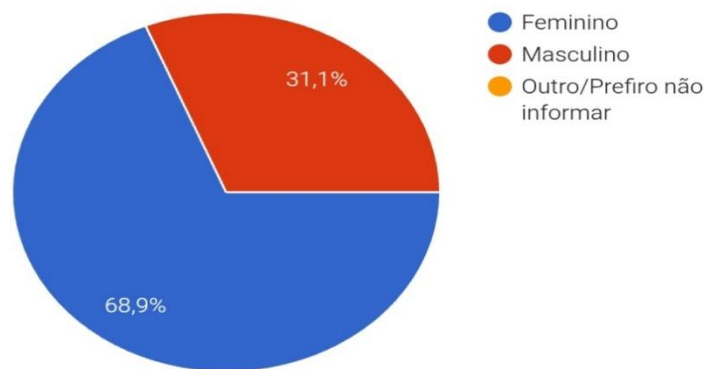


Fonte: Dos autores 2025

O primeiro gráfico analisado refere-se à **faixa etária dos participantes**. Observa-se que houve uma boa diversidade de idades, com predominância de pessoas entre **36 e 45 anos (31,1%)**, seguidas por **18 a 25 anos (19,7%)** e **acima de 60 anos (18%)**. As demais faixas tiveram porcentagens menores, o que demonstra que o tema desperta interesse em diferentes gerações. Esse resultado indica que o projeto tem potencial para atingir públicos de várias idades, reforçando sua importância como ferramenta comunitária acessível.

Questão 2

Gráfico 2: Qual é o seu gênero?



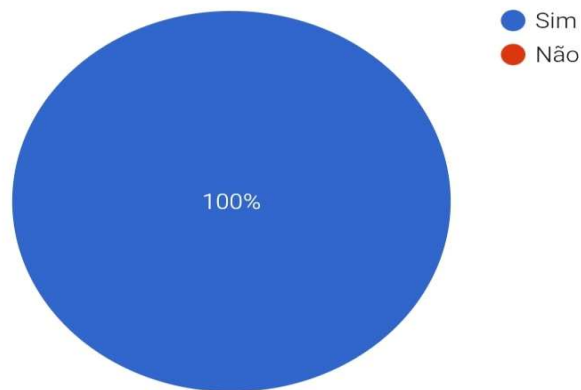
Fonte: Dos autores 2025

Em relação ao **gênero dos participantes**, o segundo gráfico mostra que **68,9%** são do gênero **feminino** e **31,1%** do **masculino**.

A maioria feminina reflete uma característica comum em ações ligadas à sustentabilidade e economia solidária, nas quais as mulheres costumam participar ativamente de feiras, trocas e projetos sociais. Isso reforça a importância de pensar em estratégias que também contemplem a participação masculina, buscando envolver toda a comunidade de forma equilibrada.

Questão 3

Gráfico 3: Você acredita que uma plataforma digital pode ajudar a aproximar produtores locais, de consumidores?

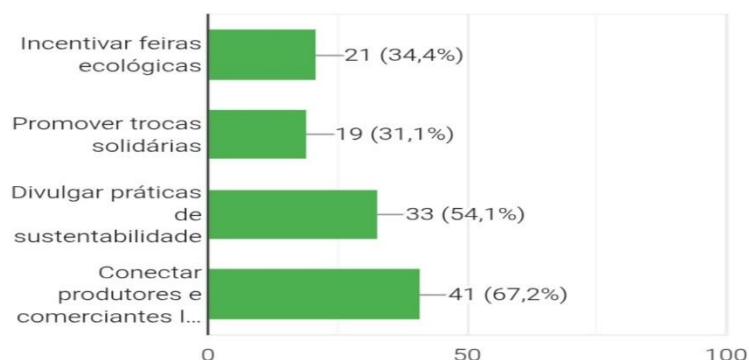


Fonte: Dos autores 2025

O terceiro gráfico apresenta uma unanimidade importante: **100% dos entrevistados acreditam que uma plataforma digital pode ajudar a aproximar produtores locais de consumidores**. Esse resultado demonstra o reconhecimento do público sobre o potencial do *EcoVizinhos* em fortalecer a economia de bairro e criar um canal direto entre quem produz e quem consome, evitando intermediários e incentivando o comércio justo.

Questão 4

Gráfico 4: Quais funcionalidades do EcoVizinhos você considera mais úteis?



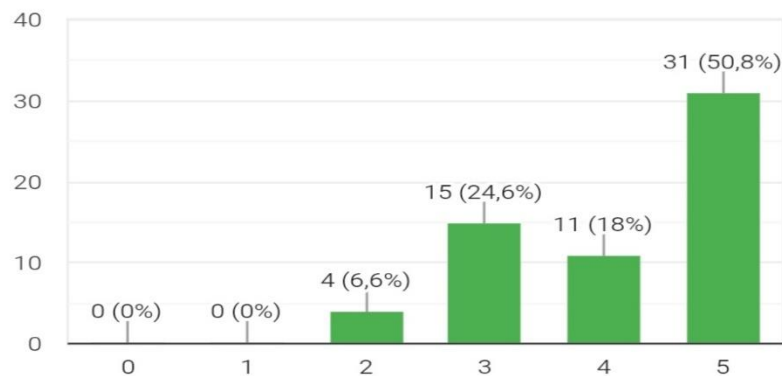
Fonte: Dos autores 2025

O quarto gráfico aborda **as funcionalidades do EcoVizinhos consideradas mais úteis**. As respostas mostraram que **67,2%** dos participantes destacaram a função de **conectar produtores e comerciantes locais** como a mais importante. Em seguida, **54,1%** consideraram essencial **divulgar práticas de sustentabilidade**,

34,4% mencionaram **incentivar feiras ecológicas** e **31,1%** apontaram **promover trocas solidárias**. Esses dados evidenciam que o público valoriza principalmente a integração entre comunidade e sustentabilidade, mostrando que o projeto está alinhado às expectativas sociais e ambientais.

Questão 5

Gráfico 5: Qual a probabilidade de você utilizar o EcoVizinhos para realizar compras de produtos locais?



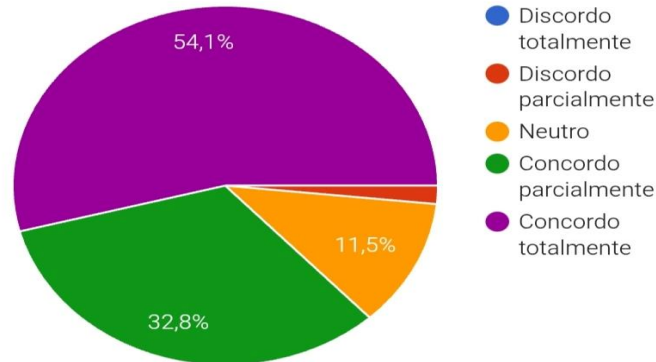
Fonte: Dos autores 2025

No quinto gráfico, referente à **probabilidade de utilizar o EcoVizinhos para realizar compras de produtos locais**, percebe-se um resultado bastante positivo.

A maioria dos respondentes, **50,8%**, marcou o nível **5 (máxima probabilidade de uso)**, enquanto **18%** escolheram **4** e **24,6%** optaram por **3**. Apenas **6,6%** marcaram **2** e nenhum respondeu **0** ou **1**. Isso demonstra grande aceitação e interesse real pelo uso da plataforma, indicando que o projeto tem potencial de adesão e credibilidade entre os moradores.

Questão 6

Gráfico 6: O EcoVizinhos pode contribuir para reduzir o desperdício de alimentos e materiais.

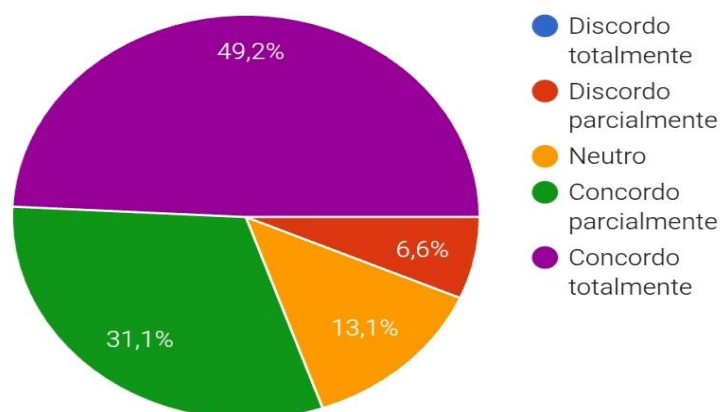


Fonte: Dos autores 2025

O sexto gráfico mostra a percepção dos participantes sobre o potencial do projeto em **reduzir o desperdício de alimentos e materiais**. A maioria, **54,1%**, afirmou **concordar totalmente**, enquanto **32,8%** **concordaram parcialmente**, **11,5%** ficaram **neutros** e apenas uma pequena parcela **discordou parcialmente**. Esses números indicam que o público reconhece o papel do *EcoVizinhos* na promoção de práticas sustentáveis e na redução de desperdícios, principalmente ao incentivar o reaproveitamento e o consumo consciente dentro da comunidade.

Questão 7

Gráfico 7: A adoção de práticas sustentáveis no cotidiano da sua comunidade é viável.



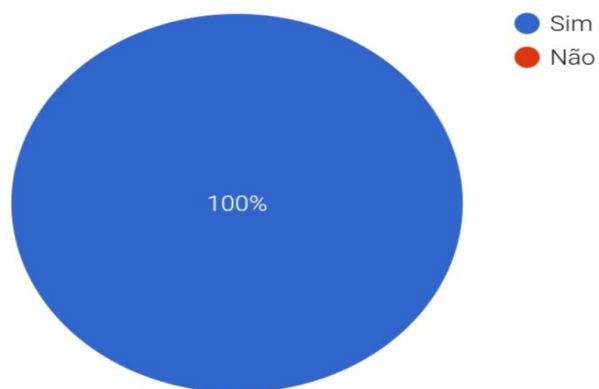
Fonte: Dos autores 2025

No sétimo gráfico, sobre a **viabilidade da adoção de práticas sustentáveis no cotidiano da comunidade**, **49,2%** dos participantes **concordaram totalmente**,

31,1% concordaram parcialmente, 13,1% se mantiveram neutros e 6,6% discordaram parcialmente. Isso mostra que a maioria acredita ser possível colocar em prática hábitos sustentáveis, embora ainda existam desafios e falta de incentivo em algumas regiões. O resultado reforça a importância de projetos como o *EcoVizinhos*, que tornam essas ações mais acessíveis e colaborativas.

Questão 8

Gráfico 8: Você considera importante ter uma plataforma que valorize pequenos produtores em vez de grandes redes comerciais?

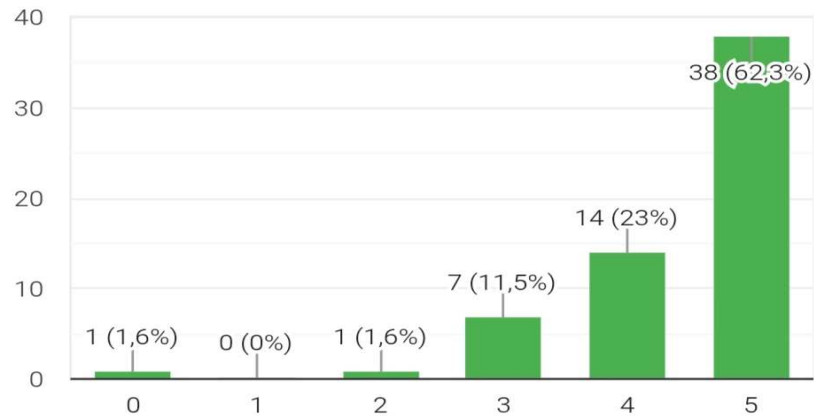


Fonte: Dos autores 2025

O oitavo gráfico reforça a relevância social do projeto. Quando questionados se **consideram importante ter uma plataforma que valorize pequenos produtores em vez de grandes redes comerciais, 100% dos respondentes responderam “sim”**. Esse dado comprova o apoio total à proposta do *EcoVizinhos*, evidenciando que a população valoriza o comércio local e reconhece a necessidade de fortalecer os pequenos empreendedores, o que contribui para o desenvolvimento econômico e sustentável da região.

Questão 9

Gráfico 9: Qual a probabilidade de você recomendar o EcoVizinhos para amigos e família?

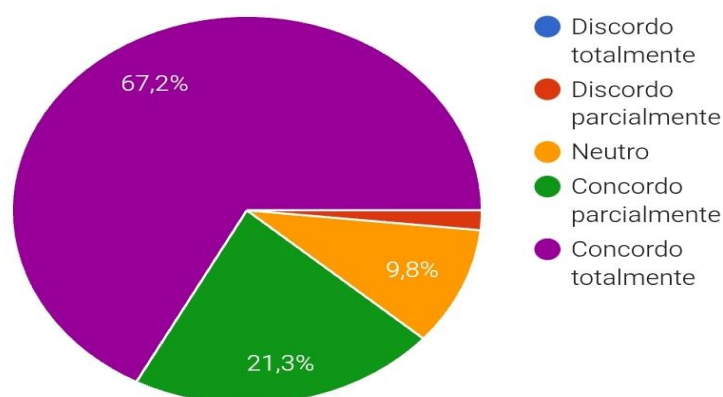


Fonte: Dos autores 2025

O nono gráfico analisa a **probabilidade de recomendar o EcoVizinhos para amigos e vizinhos**. Mais da metade dos entrevistados (**62,3%**) escolheram o nível **5**, enquanto **23%** marcaram **4**, **11,5%** escolheram **3** e apenas **1,6%** selecionaram **0** ou **2**. Esse resultado confirma o alto índice de aprovação do projeto, mostrando que as pessoas não apenas confiam na proposta, mas também estariam dispostas a recomendá-la, o que aumenta as chances de engajamento e crescimento orgânico da plataforma.

Questão 10

Gráfico 10: O EcoVizinho pode fortalecer os laços comunitários na sua região.



Fonte: Dos autores 2025

Por fim, o décimo gráfico aborda se o **EcoVizinhos pode ajudar a fortalecer os laços comunitários na região**. Os resultados foram bastante positivos: **67,2% concordaram totalmente, 21,3% concordaram parcialmente, 9,8% foram neutros** e apenas uma pequena parcela **discordou parcialmente**. Isso mostra que o público acredita no poder do projeto de unir vizinhos, estimular o apoio mútuo e resgatar valores de comunidade que muitas vezes se perdem no cotidiano urbano.

De forma geral, as análises mostram que o *EcoVizinhos* foi **muito bem aceito pelos participantes** e que há uma percepção clara sobre sua importância social, econômica e ambiental. Os resultados reforçam que a criação de uma plataforma voltada ao consumo consciente e à valorização dos pequenos produtores é não apenas viável, mas também desejada pela comunidade. Assim, o projeto demonstra potencial real de impacto positivo e se mostra totalmente alinhado aos objetivos de desenvolvimento sustentável e à proposta central deste trabalho.

3.2 Aplicação das Ferramentas da Administração

As ferramentas de administração são recursos utilizados para auxiliar no planejamento, análise e tomada de decisões dentro de um projeto. Elas ajudam a compreender melhor o público, identificar oportunidades, mapear desafios e organizar estratégias de forma clara. No desenvolvimento do EcoVizinhos, essas ferramentas foram fundamentais para entender o comportamento dos usuários, analisar o mercado local e estruturar o protótipo com base em informações reais. Entre as ferramentas utilizadas estão o Mapa da Empatia e a Matriz SWOT, que serão apresentadas a seguir.

3.2.1 Mapa da Empatia

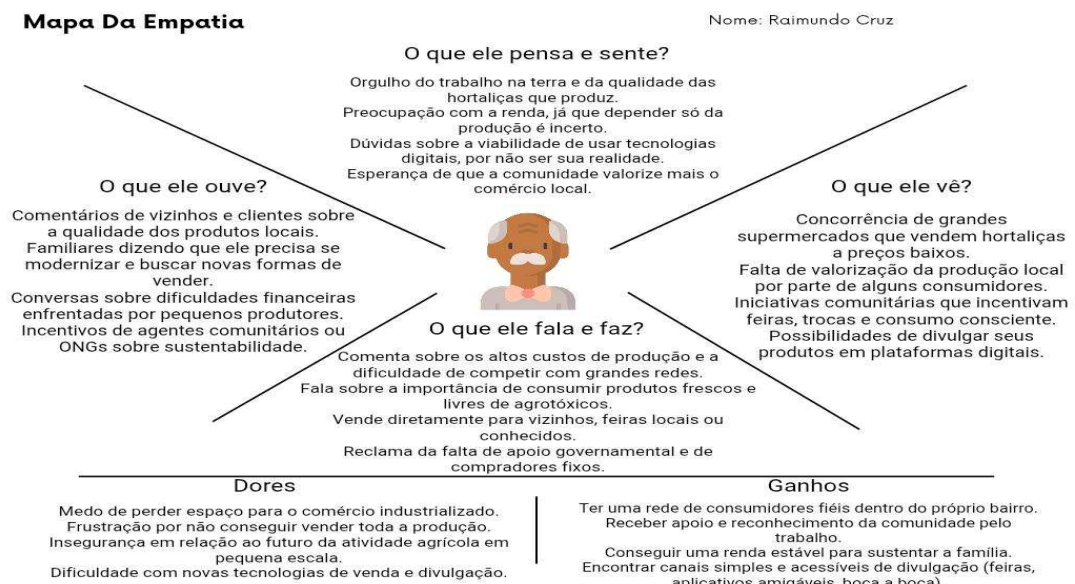
O Mapa da Empatia é uma ferramenta utilizada para compreender mais profundamente quem é o público de um projeto. Ele permite visualizar aspectos como o que o usuário pensa, sente, vê, ouve e fala, além de suas dores e necessidades. A partir dessas informações, torna-se possível entender com mais clareza quais são suas expectativas e comportamentos:

- O que ele pensa e sente? (medos, desejos, preocupações)
- O que ele vê? (ambiente, influências, oportunidades)
- O que ele ouve? (família, vizinhos, redes sociais)

- O que ele fala e faz? (comportamentos, atitudes)
- Quais são suas dores? (problemas, frustrações)
- Quais são seus ganhos? (o que ele deseja alcançar)

No projeto EcoVizinhos, o Mapa da Empatia foi aplicado para identificar dois perfis principais: o produtor local e o consumidor consciente. Com essa ferramenta, foi possível observar suas dificuldades, suas motivações e os fatores que influenciam suas decisões. Esses dados ajudaram a direcionar as funcionalidades da plataforma e a construir uma proposta de valor que atendesse melhor às necessidades da comunidade.

Imagem: Mapa da Empatia 1



Fonte: Dos autores 2025

No primeiro mapa, o personagem **Raimundo Cruz** representa o pequeno agricultor que valoriza o próprio trabalho e busca reconhecimento dentro da comunidade. Ele enfrenta desafios como a concorrência com grandes redes e a dificuldade em adaptar-se às tecnologias digitais, mas demonstra esperança de que uma plataforma como o *EcoVizinhos* possa ajudá-lo a alcançar novos clientes e melhorar sua renda.

Imagem: Mapa da Empatia 2

Mapa Da Empatia

Nome: Dolores pompermaier



Fonte: Dos autores 2025

Já o segundo mapa traz **Dolores Pompermaier**, uma consumidora preocupada com a saúde e o meio ambiente, que valoriza produtos locais e sustentáveis. Ela demonstra interesse em apoiar iniciativas comunitárias, mas sente insegurança em relação ao uso de tecnologias. O mapa mostra que, com o suporte certo, Dolores vê no *EcoVizinhos* uma oportunidade de contribuir com o comércio justo e fortalecer os laços com os produtores do bairro.

A aplicação dessa ferramenta foi fundamental para identificar as **dores e ganhos** de cada público e adaptar o projeto às suas realidades, tornando-o mais acessível, empático e alinhado às necessidades da comunidade.

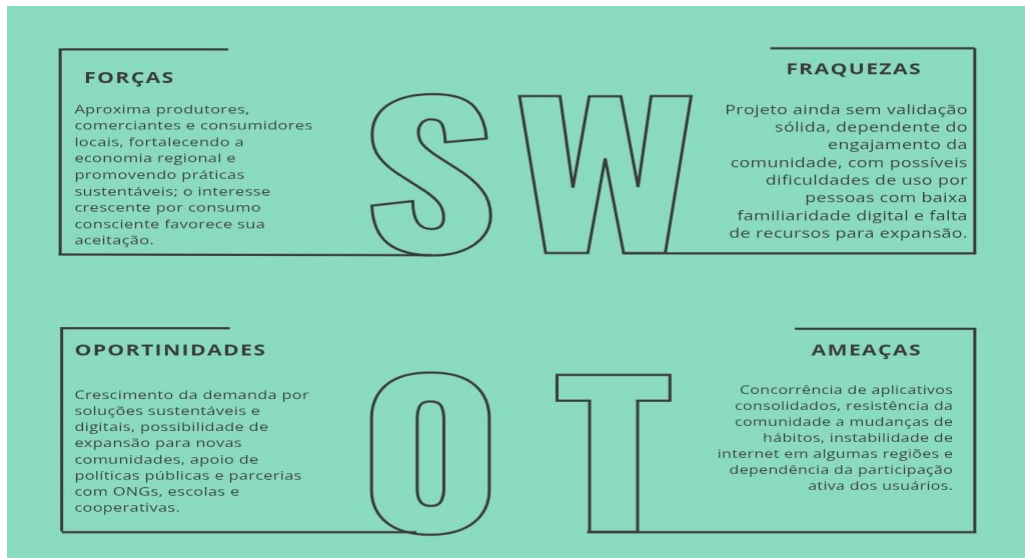
3.2.2 Análise SWOT

A Análise SWOT foi utilizada para avaliar o projeto *EcoVizinhos* de forma estratégica, identificando suas **forças, fraquezas, oportunidades e ameaças**. Essa ferramenta auxilia no planejamento e na compreensão dos fatores internos e externos que podem influenciar o sucesso do projeto:

- Forças (Strengths) → pontos positivos internos.
- Fraquezas (Weaknesses) → dificuldades internas.
- Oportunidades (Opportunities) → chances externas de crescimento.

- Ameaças (Threats) → fatores externos que podem atrapalhar

Imagem: Análise SWOT



Fonte: Dos autores 2025

Entre as **forças**, destacam-se a proposta inovadora da plataforma, que conecta agricultores, comerciantes e consumidores locais, além do incentivo à sustentabilidade e ao consumo consciente. Já as **fraquezas** envolvem o fato de o projeto ainda estar em fase de desenvolvimento, dependendo da adesão da comunidade e enfrentando limitações tecnológicas, especialmente entre pessoas com pouca familiaridade digital.

As **oportunidades** aparecem no aumento da procura por soluções sustentáveis, no apoio de políticas públicas e na possibilidade de parcerias com ONGs, escolas e feiras locais. Por outro lado, as **ameaças** envolvem a concorrência com grandes aplicativos de entrega e a resistência de parte da comunidade em mudar hábitos de consumo.

Com base nessa análise, o *EcoVizinhos* mostrou-se um projeto com grande potencial social e ambiental, mas que exige planejamento, engajamento e adaptação contínua para alcançar seus objetivos de forma eficaz e duradoura.

3.3 Prototipagem

A prototipagem do EcoVizinhos permitiu transformar a proposta inicial em uma representação visual funcional da plataforma, possibilitando observar como as telas, menus e fluxos de navegação se organizam na prática. Essa etapa ajudou a validar a

usabilidade do sistema, garantir que as funcionalidades atendam às necessidades de produtores e consumidores locais. Por meio do protótipo, foi possível facilitar o entendimento do projeto e reforçar sua viabilidade como ferramenta de apoio à economia comunitária e ao consumo sustentável.

Figura 1 – Tela Inicial do EcoVizinhos.



Fonte: Dos autores, 2025.

A Tela Inicial do EcoVizinhos apresenta de forma clara e intuitiva o propósito da plataforma, destacando sua identidade visual e os principais caminhos de navegação para o usuário. Com um design minimalista e elementos que remetem à sustentabilidade, essa tela reúne botões e seções que direcionam para funcionalidades como catálogo de produtores, práticas sustentáveis, eventos locais e espaço de trocas, facilitando o acesso às informações e transmitindo imediatamente a proposta de conectar a comunidade ao consumo consciente.

Figura 2 – Seção 'Como Funciona' e Benefícios.



Fonte: Dos autores, 2025.

A seção “Como Funciona” e Benefícios apresenta de maneira objetiva o funcionamento do EcoVizinhos e os principais ganhos que a plataforma oferece aos usuários. Nessa parte, explica-se o passo a passo para utilizar o sistema, como encontrar produtores, visualizar produtos, participar de trocas ou acessar práticas sustentáveis e destacando também vantagens como apoio ao comércio local, redução de impactos ambientais e fortalecimento das relações comunitárias. Essa seção tem o objetivo de orientar rapidamente novos usuários e reforçar o valor social e sustentável da plataforma.

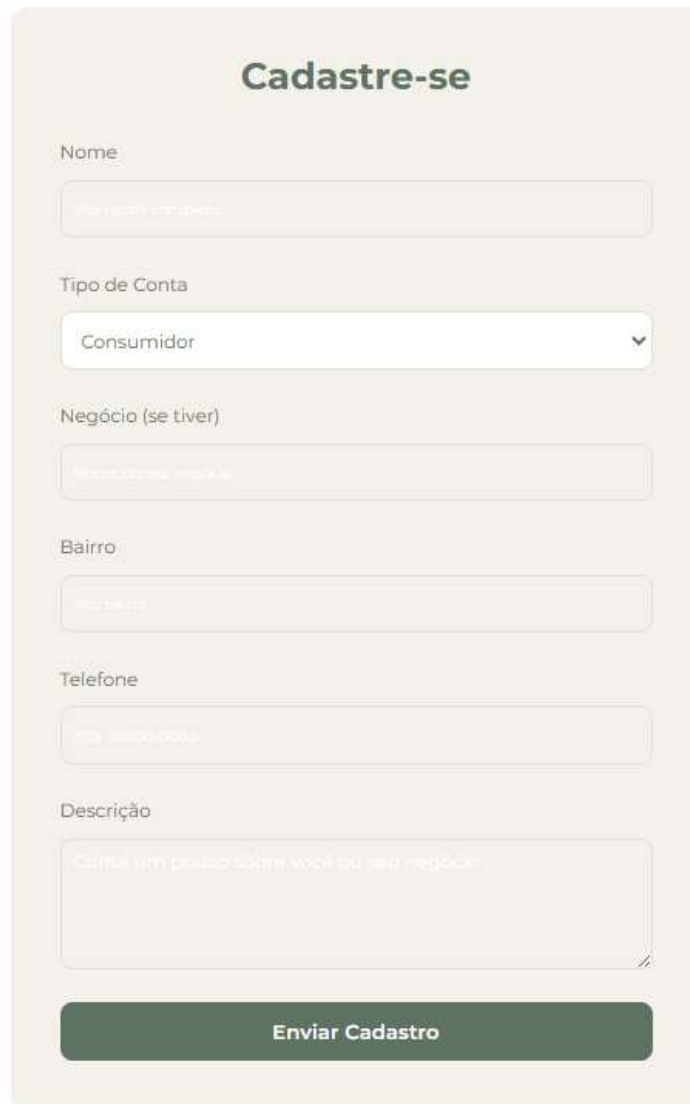
Figura 3 – Recursos da Plataforma e chamada de cadastro.



Fonte: Dos autores, 2025.

A seção que apresenta os recursos da plataforma e a chamada de cadastro destaca de forma clara as principais funcionalidades do EcoVizinhos, como acesso ao catálogo de produtores, espaço de trocas, divulgação de práticas sustentáveis e visualização de eventos comunitários. Essa área também inclui um convite direto para que o usuário realize seu cadastro, incentivando a participação ativa na comunidade digital. Com um design simples e objetivo, essa parte da página reforça os benefícios de entrar na plataforma e facilita o engajamento de novos usuários.

. Figura 4 – Tela de Cadastro do Usuário



A tela de cadastro do usuário, intitulada "Cadastre-se", apresenta um formulário com os seguintes campos:

- Nome:** Campo de texto com o placeholder "Seu nome completo".
- Tipo de Conta:** Menu suspenso com a opção "Consumidor" selecionada.
- Negócio (se tiver):** Campo de texto com o placeholder "Insira o nome do negócio".
- Bairro:** Campo de texto com o placeholder "Seu bairro".
- Telefone:** Campo de texto com o placeholder "DDD (0000) 0000-0000".
- Descrição:** Área de texto com o placeholder "Compartilhe um pouco sobre você ou seu negócio".

Um botão verde "Enviar Cadastro" está localizado na base do formulário.

Fonte: Dos autores, 2025.

A Tela de Cadastro do Usuário apresenta um formulário simples e intuitivo que permite que novos participantes criem sua conta no EcoVizinhos. Nessa seção, são solicitadas informações básicas como nome, e-mail e senha, garantindo acesso rápido às funcionalidades da plataforma. O design limpo e direto facilita o preenchimento e reduz barreiras de entrada, incentivando tanto consumidores quanto pequenos produtores a se registrarem e começarem a interagir dentro da comunidade digital.

3.3.1 Conclusão da Prototipagem

A construção do protótipo possibilitou visualizar de forma prática o funcionamento do EcoVizinhos e validar sua proposta como ferramenta voltada ao apoio da economia local e do consumo sustentável. Por meio da simulação das telas e dos fluxos de navegação, foi possível analisar a distribuição das informações, identificar pontos de melhoria e aprimorar a experiência do usuário. Essa etapa foi essencial para ajustar o projeto antes de seu desenvolvimento final, garantindo maior eficiência e clareza na plataforma.

3.4 Resultados Esperados

A partir das pesquisas socioeconômicas, das análises realizadas e considerando a futura aplicação da plataforma EcoVizinhos, os resultados esperados apontam uma forte necessidade de fortalecimento da economia local e do incentivo ao consumo consciente dentro das comunidades. As observações demonstram que muitos produtores locais carecem de visibilidade, apoio tecnológico e canais eficientes para divulgar seus produtos, enquanto consumidores mostram interesse crescente em práticas sustentáveis, porém com pouco acesso a iniciativas organizadas.

Dessa forma, espera-se que o EcoVizinhos amplie o conhecimento da população sobre a importância do consumo local, facilite o acesso a informações sobre produtores do bairro e promova maior integração entre moradores. Além disso, prevê-se que a plataforma contribua para a redução do desperdício de alimentos e materiais, auxiliando na conscientização sobre sustentabilidade e aproximando consumidores de práticas ambientalmente responsáveis.

Há também a pretensão de participação do projeto em eventos de sustentabilidade, feiras locais, escolas e empresas, possibilitando parcerias, captação de investimentos e maior reconhecimento da plataforma. A longo prazo, espera-se que o EcoVizinhos gere impacto social positivo, fortaleça a economia comunitária, aumente a circulação de renda dentro do bairro e estimule a criação de redes de apoio entre produtores e consumidores.

Portanto, estima-se que a utilização da plataforma ofereça benefícios como valorização do pequeno produtor, facilidade de acesso a produtos frescos e sustentáveis, incentivo à economia circular e fortalecimento dos vínculos comunitários. Acredita-se que as ferramentas propostas pelo EcoVizinhos tragam

confiança, praticidade e apoio tanto para quem produz quanto para quem consome, tornando-se um recurso essencial para a promoção de uma comunidade mais sustentável.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho buscou compreender e evidenciar a importância do consumo local, da sustentabilidade e do fortalecimento comunitário por meio da plataforma EcoVizinhos. Ao analisar o cenário atual, observou-se que muitos produtores locais enfrentam dificuldades para divulgar seus produtos, competir com grandes redes e se inserir em um mercado cada vez mais digitalizado. Da mesma forma, muitos consumidores desejam adotar práticas mais sustentáveis, mas carecem de ferramentas que facilitem esse processo.

A pesquisa demonstrou que há grande interesse da comunidade em iniciativas que valorizem produtores do próprio bairro, incentivem a economia local e promovam hábitos de consumo responsáveis. Isso reforça a relevância do EcoVizinhos como um projeto que une tecnologia, sustentabilidade e inclusão econômica.

A proposta se alinha diretamente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente os ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis) e 12 (Consumo e produção responsáveis), fortalecendo o compromisso com práticas ecológicas e com a melhoria da qualidade de vida nas comunidades urbanas.

Ao desenvolver uma metodologia digital acessível e colaborativa, o EcoVizinhos demonstra que a tecnologia pode ser uma ferramenta poderosa para aproximar pessoas, reduzir desperdícios, estimular práticas sustentáveis e criar redes de apoio mútuo.

Conclui-se que o EcoVizinhos apresenta grande potencial de impacto social, ambiental e econômico, podendo se tornar uma solução efetiva para a valorização do pequeno produtor, para o fortalecimento comunitário e para a construção de bairros mais conectados, sustentáveis e solidários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBIER, Edward. **A economia verde: ambiente e economia na transição para a sustentabilidade**. Londres: Earthscan/Routledge, 2012.

BARBIER, Edward. **Green Economy. Routledge Catalogue**. Disponível em: <https://www.routledge.com/Green-Economy/Barbier/p/book/9780415656211>. Acesso em: 21 nov. 2025.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 6. ed. Rio de Janeiro: Empreende/Sextante, 2018.

ELLEN MACARTHUR FOUNDATION. **What is Circular Economy?** 2015. Disponível em: <https://ellenmacarthurfoundation.org/circular-economy-diagram>. Acesso em: 21 nov. 2025.

INSTITUTO AKATU. **Consumo Consciente: Guia Completo**. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://www.akatu.org.br/>. Acesso em: 21 nov. 2025.

JOHNSON, Steven. **Where Good Ideas Come From: The Natural History of Innovation**. New York: Riverhead Books, 2011.

JOHNSON, Steven. **Where Good Ideas Come From – Author Page**. Disponível em: <https://stevenberlinjohnson.com/books/where-good-ideas-come-from/>. Acesso em: 21 nov. 2025.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2017.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Teoria Geral da Administração**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ONU – Organização das Nações Unidas. **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. 2015. Disponível em: <https://sdgs.un.org/2030agenda>. Acesso em: 21 nov. 2025.

ONU – Organização das Nações Unidas. **Relatório Brundtland: Nosso Futuro Comum**. 1987. Disponível em: <https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/5987our-common-future.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2025.

SACHS, Ignacy. **Estratégias de transição para o século XXI: desenvolvimento e meio ambiente**. São Paulo: Studio Nobel, 1993.

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento incluyente, sustentável e sustentado**. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

SINGER, Paul. **Economia solidária no Brasil: a autogestão como resposta ao desemprego**. São Paulo: Contexto, 2003.

SINGER, Paul. **Introdução à Economia Solidária**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.